

345

**DETECÇÃO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) POR PCR (POLYMERASE CHAIN REACTION) EM AMOSTRAS VULVARES DE PACIENTES COM E SEM SUSPEITA DE INFECÇÃO.** *Nascente Igansi, C.<sup>1,4</sup>, Bozzetti, M.C.<sup>2</sup>, Parensa, V.<sup>3</sup> Rossetti, M.L.R.<sup>1</sup> & Cortez-Herrera,*

*E.<sup>1</sup>*. (1.Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde/FEPPS-CDCT/Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2.Universidade Federal do Rio Grande do Sul-Departamento de Medicina Social, 3.Centro de Patologia Médica LTDA de Caxias do Sul, 4.Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul).

Existem evidências experimentais e estudos epidemiológicos mostrando o importante papel do Papilomavírus Humano (HPV) na etiologia das neoplasias cervicais. Contudo, a elevada prevalência de infecções por HPV, relacionadas com a baixa incidência de câncer cervical invasivo, lesões precursoras e neoplasias intraepiteliais cervicais (NIC), sugerem que a enorme maioria de mulheres infectadas com HPV, não desenvolverão NIC-III ou câncer. A prevenção e controle da infecção por HPV dependem de um diagnóstico clínico laboratorial correto. Diversas técnicas são utilizadas para a identificação do HPV, entre elas a detecção por PCR, que apresenta enormes vantagens na identificação do vírus. O objetivo do presente trabalho foi detectar por PCR o DNA de HPV em amostras vulvares de mulheres com ou sem suspeita de infecção. Trinta amostras vulvares de pacientes atendidas no Centro de Patologia Médica de Caxias do Sul foram coletadas em meio salina-fosfato (PBS). O DNA total extraído foi submetido à PCR, utilizando-se os *primers* MY09/MY11 e os produtos analisados em géis de agarose 2,0%, comparados com o diagnóstico clínico da ficha da paciente. De 15 amostras de pacientes com suspeita de infecção por HPV, 3 tiveram resultados positivos, e 1 amostra de paciente sem suspeita de infecção apresentou também PCR positivo de baixo risco. A análise dos resultados das 3 pacientes com suspeita de infecção, sugere que o vírus pode ser detectado em vulva. No caso da amostra com PCR positivo de paciente sem suspeita de infecção, este resultado está de acordo com a literatura, pois é possível verificar DNA de HPV em locais sem presença de lesões. (CNPq, FEPPS, Fapergs).